

GLAM magazine



01. MARÇO 2012 | PORTUGAL (Continente) | EUR 3,50 (IVA INCLUÍDO)

**HOMENS VS
MULHERES
SONDAGEM
EXCLUSIVA**

CORAL

*Volumetria rectilínea,
atreva-se!*

**NOVOS LOOKS
DA NOVA ESTAÇÃO**

MENTA

A nova cor a seguir

★
ZENITH
SWISS WATCH MANUFACTURE
SINCE 1865



CHRONOMASTER OPEN
GRANDE DATE
MOVIMENTO EL PRIMERO

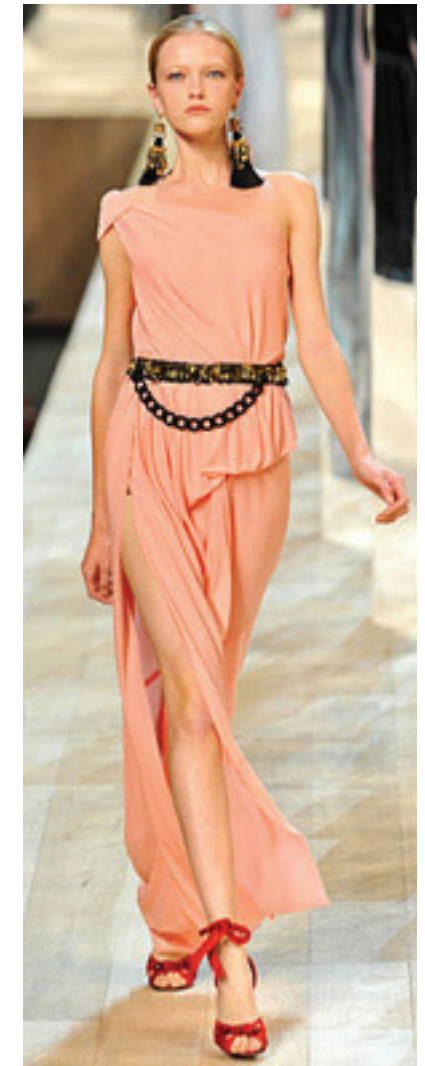
ZENITH Invenção do
cronógrafo automático

WWW.ZENITH-WATCHES.COM

WWW.JBORGESFREITAS.PT
jborgesfreitas@jborgesfreitas.pt

Tel. 225 194 190

GLAM | EDITORIAL



Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o demove.

Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos, que só vale a pena arrependermo-nos do que fizemos, do que não fizemos e do que poderíamos ter feito melhor para pedir perdão. Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar todas as nossas «extravagâncias».

E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguremos os sorrisos, abasteçamos o coração de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçemos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia. Desejamos que os petrifique e os torne eternos. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis

somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, Quando finalmente compreendemos que um olhar. Ana Martins - Directora



U

youthful

kel markey and herieth paul
photographed by solve sundsbø



MODA

- 20. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página.
- 29. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página. Descrição simulada do conteúdo da página.
- 40. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página.
- 61. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página. Descrição simulada do conteúdo da página. Descrição simulada do conteúdo da página.
- 73. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página.

BELEZA

- 98. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página.
- 64. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página. Descrição simulada do conteúdo da página.
- 41. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página.

MARÇO *glam*

LAZER

- 22. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página. Descrição simulada do conteúdo da página.
- 49. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página. Descrição simulada do conteúdo da página.
- 67. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página.
- 61. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página. Descrição simulada do conteúdo da página.

PEOPLE

- 13. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página.
- 39. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página. Descrição simulada do conteúdo da página.
- 44. TÍTULO DO ARTIGO
Descrição simulada do conteúdo da página.



CORAL *fever*

Falso. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação.



1. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 2. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 3. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 4. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 5. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 6. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 7. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 8. Descrição do artigo, 0€ - MARCA



OBCSESSION *mint*

Falso. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação.



1. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 2. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 3. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 4. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 5. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 6. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 7. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 8. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 9. Descrição do artigo, 0€ - MARCA | 10. Descrição do artigo, 0€ - MARCA



Richest color. Smoothest feel.
Now silk makes
shadow new again.



INTRODUCING
COLOR PLUSH™
SILK EYESHADOW COLLECTION

Our exclusive formula with silk pigments creates
the ultimate shadow texture and luminosity.
Welcome to the new look and feel of shadow.

Available in 12 stunning palettes.

EYESTUDIO™



ADVANCED EYE TECHNOLOGY
FOR SUPERIOR EYE EFFECTS

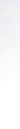
MAYBELLINE
NEW YORK

Explore. Create. Go to Maybelline.com/EyeStudio

Anna is wearing New Eye Studio™ Color Plush™ Silk Eyeshadow in Legendary Lilac. ©2010 Maybelline LLC.

Two cosmetic products are displayed. On the left is a Chanel lipstick with a black tube and a gold band, showing a red shade. On the right is a YSL foundation stick with a gold cap and a clear tube showing a light beige shade.

A black Chanel blush compact is shown open. The lid features a large, clear mirror. Inside the compact, there is a round, vibrant pink blush. To the right of the blush is a small, rectangular black case containing a brush with light brown bristles. The word "CHANEL" is printed in white on the black case. The compact is set against a background of a wooden surface and a white wall.



6. Descrição do produto
0€ - MARCA



A close-up image of the YVES SAINT LAURENT 'Le Vernis' lipstick set. The open case reveals a collection of lipstick shades in various finishes, including matte, shimmer, and metallic. A central vertical panel features the embossed YSL logo. The case is lined with a dark, plush material, and the overall design is sleek and elegant.

TÍTULO
FALSO

[illegible][illegible]

CUIDE *de si*

Falso. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação.

Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o remove.

Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos, que só vale a pena arrependermos do que fizemos, do que não fizemos e do que poderíamos ter feito melhor para pedir perdão. Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar todas as nossas «extravagâncias».

E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguremos os sorrisos, abasteçamos o coração de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçamos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia. Desejamos que os petrifique e os torne eternos.

Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o remove.

Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos

Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos, que só vale a pena arrependermos do que fizemos, do que não fizemos e do que poderíamos ter feito melhor para pedir perdão. Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar todas as nossas «extravagâncias».

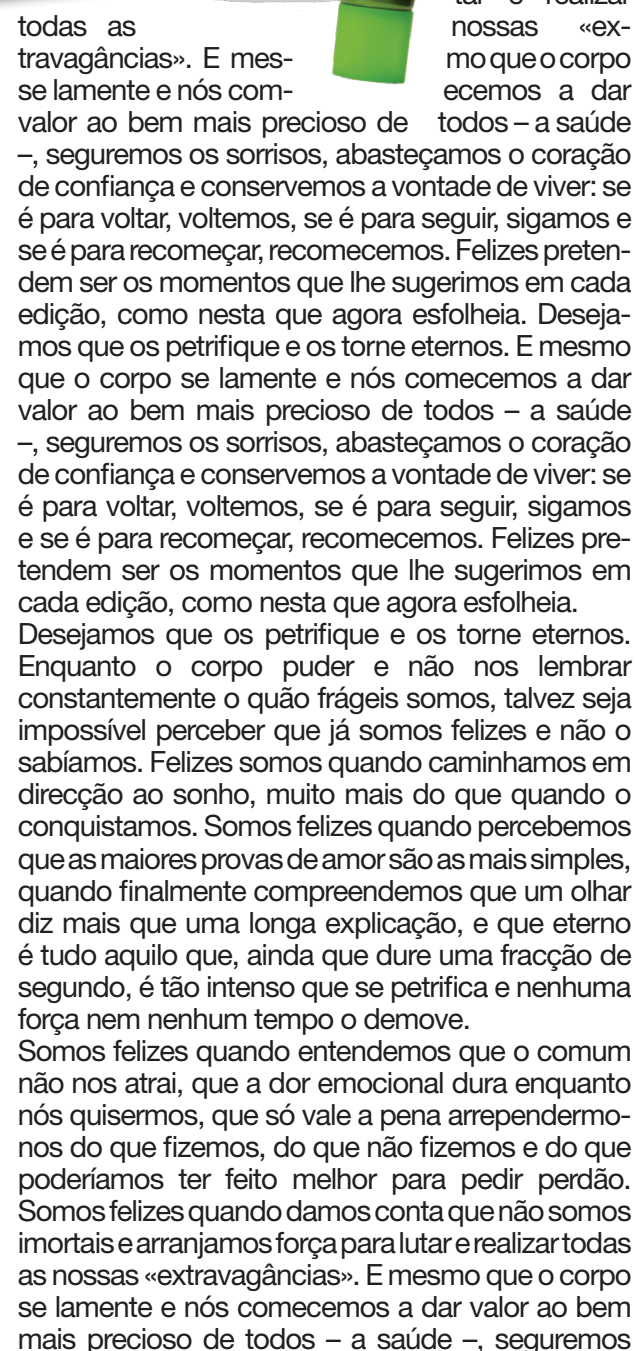
E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguremos os sorrisos, abasteçamos o coração de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçamos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada



edição, como nesta que agora esfolheia. Desejamos que os petrifique e os torne eternos. E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguremos os sorrisos, abasteçamos o coração



de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçamos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia. Desejamos que os petrifique e os torne eternos. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o remove. Somos felizes quando entendemos que o comum não nos



todos – a saúde
çamos o coração
ntade de viver: se
seguir, sigamos e
os. Felizes preten-
gerimos em cada
esfolheia. Deseja-
eternos. E mesmo
omecemos a dar
todos – a saúde
çamos o coração
ntade de viver: se
a seguir, sigamos
mos. Felizes pre-
e sugerimos em
ora esfolheia.

Deixamos que os petrifique e os torne eternos. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o demove.

Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos, que só vale a pena arrependermos do que fizemos, do que não fizemos e do que poderíamos ter feito melhor para pedir perdão. Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar todas as nossas «extravagâncias». E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguiremos

os sorrisos, abastecemos o coração de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçemos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia. Desejamos que os petrifique e os torne eternos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia.

Desejamos que os petrifique e os torne eternos. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar

[illegible]

GRANCABRIO, BY MASERATI.
Experience more.



EXPERIÊNCIA Nº6: Sinta cada som



MASERATI

EXCELLENCE THROUGH PASSION

INTERIOR PERSONALIZADO. MATERIAIS EXCLUSIVOS E À MEDIDA.

O som de um motor potente em perfeita harmonia com os sussurros do ar que revolteia em seu redor e com os elementos naturais circundantes.

Um motor V8 de 4,7 litros com 440CV: potente, mas agradável de usar no dia-a-dia. Um sistema de escape desportivo controlado por válvulas pneumáticas que nos arrebatou com a sua sonoridade inconfundível, mal se ultrapassam as 3.000 rpm.

Conduzir um Maserati GranCabrio é viver, dia após dia, uma experiência inesperada a céu aberto, fazendo vibrar cada um dos seus sentidos.

Consumo combinado: 15,2 l/100 km – Emissões de CO₂: 354 g/km (dados sujeitos a homologação)

www.maserati.com

Viauto

Estoril: Av. da República - Edifício Santogal, 2645-143 ALCABIDECHE - Tel.: 00 351 21 043 07 40 • PORTO: Rua da Boavista, 868, 4050-106 PORTO - Tel.: 00 351 22 600 46 27



BLAKE *Lively*

Falso. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação.

Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o demove. Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos, que só vale a pena arrependermo-nos do que fizemos, do que não fizemos e do que poderíamos ter feito melhor para pedir perdão. Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar todas as nossas «extravagâncias». E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguremos os sorrisos, abasteçamos o coração de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçemos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia. Desejamos que os petrifique e os torne eternos. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o demove. Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar

Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos

É tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o demove. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o demove. Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos, que só vale a pena arrependermo-nos do que fizemos, do que não fizemos e do que poderíamos ter feito melhor para pedir perdão. Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar



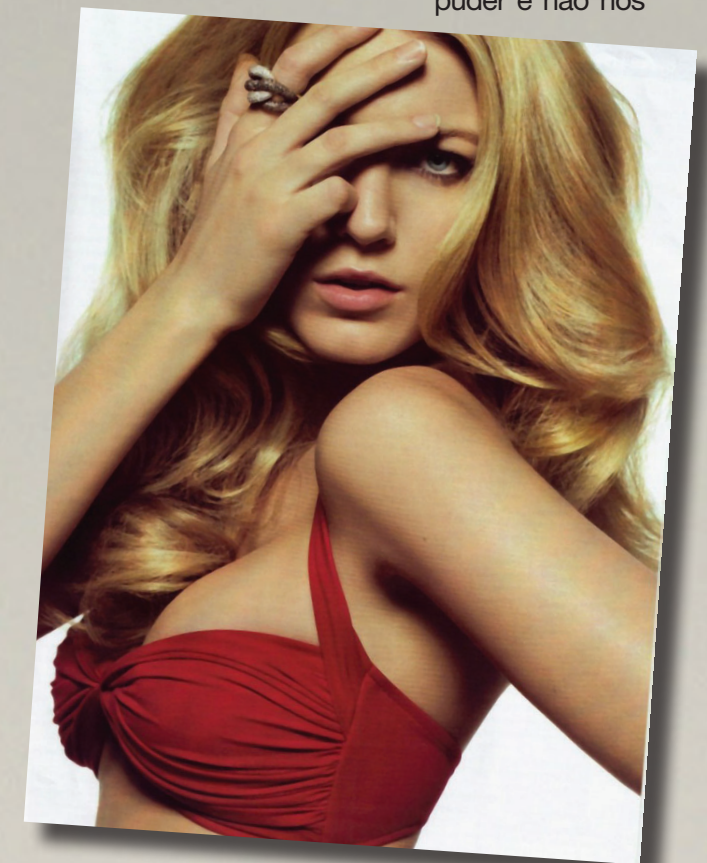
todas as nossas «extravagâncias». E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguremos os sorrisos, abasteçamos o coração de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçemos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia.

Desejamos que os petrifique e os torne eternos. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o demove. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o demove. Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos, que só vale a pena arrependermo-nos do que fizemos, do que não fizemos e do que poderíamos ter feito melhor para pedir perdão. Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar todas as nossas «extravagâncias». E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguremos os sorrisos, abasteçamos o coração de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçemos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia.

Desejamos que os petrifique e os torne eternos. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais

simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o demove. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o demove.

Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos, que só vale a pena arrependermo-nos do que fizemos, do que não fizemos e do que poderíamos ter feito melhor para pedir perdão. Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar todas as nossas «extravagâncias». E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguremos os sorrisos, abasteçamos o coração de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçemos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia. Desejamos que os petrifique e os torne eternos. Enquanto o corpo puder e não nos





Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o remove.

Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos, que só vale a pena arrependermos do que fizemos, do que não fizemos e do que poderíamos ter feito melhor para pedir perdão. Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar todas as nossas «extravagâncias». E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguramos os sorrisos, abastecemos o coração de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçamos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia. Desejamos que os petrifique e os torne eternos. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar

diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma força nem nenhum tempo o remove. Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos, que só vale a pena arrependermos do que fizemos, do que não fizemos e do que poderíamos ter feito melhor para pedir perdão.

Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar todas as nossas «extravagâncias». E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguramos os sorrisos, abastecemos o coração de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçamos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia. Desejamos que os petrifique e os torne eternos. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais

Que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo. Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos, que só vale a pena arrependermos do que fizemos, do que não fizemos e do que poderíamos ter feito melhor para pedir perdão. Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar todas as nossas «extravagâncias». E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguramos os sorrisos, abastecemos o coração de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçamos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia. Desejamos que os petrifique e os torne eternos. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma longa explicação, e que eterno é tudo aquilo que, ainda que dure uma fracção de segundo, é tão intenso que se petrifica e nenhuma



Somos felizes quando entendemos que o comum não nos atrai, que a dor emocional dura enquanto nós quisermos, que só vale a pena arrependermos do que fizemos, do que não fizemos e do que poderíamos ter feito melhor para pedir perdão. Somos felizes quando damos conta que não somos imortais e arranjamos força para lutar e realizar todas as nossas «extravagâncias». E mesmo que o corpo se lamente e nós comecemos a dar valor ao bem mais precioso de todos – a saúde –, seguramos os sorrisos, abastecemos o coração de confiança e conservemos a vontade de viver: se é para voltar, voltemos, se é para seguir, sigamos e se é para recomeçar, recomeçamos. Felizes pretendem ser os momentos que lhe sugerimos em cada edição, como nesta que agora esfolheia. Desejamos que os petrifique e os torne eternos. Enquanto o corpo puder e não nos lembrar constantemente o quão frágeis somos, talvez seja impossível perceber que já somos felizes e não o sabíamos. Felizes somos quando caminhamos em direcção ao sonho, muito mais do que quando o conquistamos. Somos felizes quando percebemos que as maiores provas de amor são as mais simples, quando finalmente compreendemos que um olhar diz mais que uma vez como já era sempre previsto por todos.

Falso. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação.

[illegible]

Falso. Delicie-se com as cores da nova estação. Descrição dos produtos. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação.



Delicie-se com
as cores da nova
estação. Delicie-se
com as cores da nova
estação. Delicie-se
com as cores da nova
estação. Delicie-se

[illegible]

Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Descrição dos produtos. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Descrição dos artigos. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Descrição dos produtos. Delicie-se com as cores da nova estação. Falso. Descrição dos produtos. Delicie-se com as cores da nova

estação. Descrição dos produtos.
Descrição dos produtos. Delicie-
se com as cores da nova estação.
Delicie-se com as cores da nova
estação.
Delicie-se com novas as cores da
nova estação. Falso. Delicie-se
com as cores da nova estação.
Descrição dos produtos. Delicie-
se com as cores da nova estação.
Delicie-se com as cores da nova
estação. Descrição dos produtos.
Delicie-se com as cores da nova
estação. Delicie-se com as cores

DIVERTIMENTO *on*

Falso. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se com as cores da nova estação.



TÍTULO FALSO

[illegible]

TÍTULO FALSO

[illegible]

TÍTULO FALSO

[illegible][illegible]

estação. Delicie-se com as cores da nova estação.
Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-
se com as cores da nova estação. Delicie-se com
as cores da nova estação. Delicie-se com as cores
da nova estação. Delicie-se com as cores da nova
estação. Delicie-se com as cores da nova estação.
Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-se
com as cores da nova estação. Delicie-se com as
cores da nova estação. Delicie-se com as cores
da nova estação. Delicie-se com as cores da nova
estação. Delicie-se com as cores da nova estação.
Delicie-se com as cores da nova estação. Delicie-
se com as cores da nova estação. Delicie-se com
as cores da nova estação. Delicie-se com as cores